

CONSULADO GERAL DO BRASIL EM TÓQUIO

Conforme o programado, no último dia 2 de setembro, a psicóloga Flavia Dalmazo esteve em visita à Escola Nagano Nippaku Gakuen, localizada na cidade de Minowa, Província de Nagano. Esta foi a sexta de uma série de visitas programadas por este Consulado e que vem sendo realizadas nas escolas brasileiras sediadas nesta jurisdição. O objetivo é ouvir diretores, professores e alunos sobre os principais problemas relacionados à saúde mental desses últimos, e qual tipo de ajuda pode ser oferecida por este Posto. Acompanharam a visita o AA Marcello Izumi Sudoh e a bolsista da Universidade de Tóquio, Flavia Feijó.

2. A missão foi recebida na Escola pela diretora e professora Bernadete Guimarães Lima e pelo professor Wilson Roberto Lima. A Nagano Nippaku Gakuen é de fácil acesso, estando localizada no centro da cidade. Possui prédio de dois andares reformado para abrigar cerca de 200 alunos. O sistema de ensino segue as apostilas do grupo brasileiro Pitágoras. No entanto, segundo o depoimento dos próprios professores, a instituição funciona mais como um curso com aulas curriculares presenciais e outras online. A escola tem apenas cinco professores, três deles temporários. Há aulas de língua japonesa, língua inglesa e língua espanhola e funciona das 6h45 às 20h30. O espaço é alugado.

3. No momento estão matriculados 35 alunos, sendo 20 com bolsas de estudos entre 5 mil e 15 mil ienes. A mensalidade é de 30 mil ienes. Todos levam comida de casa já que a cozinha não funciona. Cerca de 60% das crianças nasceram no Japão, mas poucas estudaram em escola japonesa. A metade fala bem a língua japonesa. Os pais trabalham na indústria eletroeletrônica e de processamento de alimentos da região.

4. Segundo a professora Bernadete, existem três alunos autistas matriculados na escola, um deles diagnosticado no Brasil. Os outros dois, conforme o professor Wilson, apresentam sinais de distúrbios que, aparentemente, também seriam de autismo. Há ainda mais dois alunos no Ensino Fundamental II que chegaram à escola com problemas de relacionamento social devido aos maus-tratos a que foram submetidos em escola japonesa. Um deles já se adaptou ao dia-a-dia da escola e o outro está em fase de adaptação. Os dois frequentam o Ensino Fundamental II e pareciam satisfeitos com o atendimento dispensado pela Nagano Nippaku Gakuen.

5. Para a diretora Bernadete seria muito bem vindo se o Consulado pudesse oferecer psicólogo que iniciasse algum tipo de terapia em grupo com os pais dos alunos. Ela e o professor Wilson disseram que, normalmente, os pais colaboram com a Escola e atendem os chamados para reuniões e eventos escolares. Mas eles acreditam que os pais, alguns ainda jovens e já divorciados passando por fase de desagregamento familiar, precisam de aconselhamento psicológico para o trato com os próprios filhos.

6. As próximas escolas a serem visitadas são a EAS Pitágoras e a Paralelo, ambas sediadas na cidade de Ota, Província de Gunma.